

STRESS / COPING NO PERIOPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA: EXPERIÊNCIA PRÉ-PROFISSIONAL

STRESS / COPING IN PERIOPERATIVE OF BREAST CANCER: PRE-PROFESSIONAL EXPERIENCES

ESTRÉS / COPING EN EL PERIOPERATORIO DE CÁNCER DE MAMA: EXPERIENCIAS PRE-PROFESIONALES

Rafaela Andolhe • Laura de Azevedo Guido

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência pré-profissional, na unidade tocoginecológica de um hospital universitário, de grande porte do centro do estado do Rio Grande do Sul. Foi realizado com o objetivo de relatar a prestação da assistência de enfermagem perioperatória às mulheres com câncer de mama e indicação cirúrgica, com base nos estressores e nas estratégias de coping por elas apontados. Essa experiência permitiu refletir sobre a atuação do enfermeiro como articulador do processo de enfrentamento do câncer de mama, uma vez que atua no suporte informativo, de modo a auxiliar a paciente a identificar as estratégias de coping de que dispõe. Isso justifica a importância do desenvolvimento de programas de educação continuada junto à equipe, atividade de competência do enfermeiro, especialmente quando apoiada em um marco conceitual construído a partir de pesquisa.

Palavras-chave: Stress; Coping; Enfermagem perioperatória; Câncer de mama.

ABSTRACT: This is a report about pre-professional experiences, in the tocogynecologic unit of a large-scale, university hospital in the center of the state of the Rio Grande do Sul. It was carried out with the purpose of relating perioperative nursing care to women with breast cancer and surgical indication, based on the stressors and strategies of coping pointed out by them. That experience

permitted to reflect on the nurse's action as mediator in the clash of the breast cancer, once the nurse acts as an informative support and helps the patient to identify available strategies of coping. That justifies the importance of the ongoing education programs development with the team, activity of nurse's competence, specially when rested on an important concept built from research.

Key words: Stress; Coping; Perioperative nursing; Breast cancer.

RESUMEN: Trátase de un relato de experiencia pre-profesional, en la unidad toco ginecológica de un hospital universitario de gran escala en el centro del estado de las Rio Grande do Sul. Se llevó a cabo con el objetivo de prestar cuidando perioperatório de ayuda a mujeres con el cáncer de mama e indicación quirúrgica, basado en los agentes estresantes y estrategias de coping por ellas apuntado. Esa experiencia permitió reflexionar acerca de la actuación del enfermero como mediador del proceso del enfrentamiento del cáncer de mama, una vez que el enfermero actúa en el soporte informativo de manera a auxiliar a el enfermo a identificar las estrategias de coping de que dispone. Eso justifica la importancia del desarrollo del programa de educación continua junto al equipo, la actividad de la competencia del enfermero, particularmente, cuando sobre un marco conceptual construido a partir de la investigación.

Palabras-clave: Estrés; Coping; Enfermería Perioperatória; Neoplasia de la mama.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença responsável pela alta morbimortalidade feminina. Estimativas da doença em 2010 apontam um risco de cerca de 49 casos para cada 100 mil mulheres.⁽¹⁾ Por essa razão, a doença tem sido motivo de estudos realizados por enfermeiros, psicólogos e outros profissionais que assistem mulheres vítimas dessa patologia. Porém, poucos estudos têm relatado experiências de assistir a mulher no período perioperatório, considerando o stress e o enfrentamento que a doença implica para ela.

Stress é considerado um evento que ultrapassa a esfera biológica e caracteriza a importância do aparelho cognitivo nas respostas aos diferentes estímulos e coping é o processo pelo qual a pessoa maneja o estímulo da relação indivíduo/ambiente que julga ser estressante.⁽²⁾

Nesse sentido, a paciente com câncer de mama precisa enfrentar os estressores inerentes ao processo saúde-doença de modo efetivo para manter o equilíbrio físico e cognitivo. Para tanto, acredita-se que o enfermeiro pode auxiliá-la nesse processo, pautando sua assistência nos conceitos de stress e coping.

Em vista disso, acredita-se que com-